

Janeiro SPACV 2026 - dois dias, uma visão: formar, inovar e unir o futuro da Angiologia e Cirurgia Vascular

Ryan Gouveia e Melo 

Vascular Surgery Department, Unidade Local de Saúde de Santa Maria (ULSSM); Faculty of Medicine of the University of Lisbon; Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa (CCUL@RISE), Lisbon, Portugal

Como Secretário-Geral da SPACV, janeiro proporcionou-nos dois dias particularmente marcantes, que espelham de forma exemplar a missão da nossa Sociedade: formar, unir e projetar a Angiologia e Cirurgia Vascular em Portugal.

No dia 15 de janeiro, na Quinta das Lágrimas, em Coimbra, a Academia SPACV voltou a afirmar-se como um dos mais importantes pilares da integração e formação das novas gerações. A 9.ª edição do Curso de Introdução à Angiologia e Cirurgia Vascular recebeu os 12 novos Internos do 1.º ano, proporcionando-lhes uma introdução estruturada, exigente e inspiradora à nossa Especialidade. Ao longo de um programa cuidadosamente desenhado, que combinou bases teóricas essenciais, contacto com a história e identidade da especialidade e workshops técnicos altamente participados, viveu-se um ambiente de enorme proximidade, entusiasmo e partilha. O dia culminou num muito especial jantar de convívio entre a Direção da SPACV e os novos Internos, enriquecido por um interativo Quiz Vascular, num momento simultaneamente formativo, descontraído e agregador, fundamental para reforçar laços, espírito de grupo e sentido de pertença à nossa comunidade. A Academia SPACV continua, assim, a representar o compromisso inequívoco da SPACV com a excelência formativa e com o futuro da Angiologia e Cirurgia Vascular em Portugal.

No dia 16 de janeiro, também em Coimbra, a Reunião Conjunta de Núcleos SPACV reuniu 85 especialistas e internos num encontro científico de elevadíssima qualidade, marcado por um grau de discussão, participação e interatividade verdadeiramente notável. Ao longo do dia, foram abordados temas centrais e altamente atuais para a nossa prática clínica: desde a organização ideal e a realidade nacional da proteção radiológica e do ambiente endovascular; à estruturação do percurso formativo e curricular dos Internos; aos desafios éticos da inovação, responsabilidade médica e contratação pública; à abordagem multidisciplinar das anomalias vasculares; ao impacto crescente da medicina de translação e dos biomarcadores na prática vascular; e, finalmente, aos mais recentes avanços da biologia vascular, incluindo terapias celulares, genética e medicina personalizada.

Foi particularmente enriquecedor constatar o contributo de palestrantes de múltiplas especialidades médicas — como Dermatologia, Radiologia de Intervenção e outras áreas clínicas — mas também de profissionais de áreas extramédicas, nomeadamente jurídicas e técnicas, cuja participação trouxe uma perspetiva mais abrangente, moderna e profundamente necessária à complexidade atual da nossa Especialidade. Esta abertura multidisciplinar elevou significativamente a qualidade científica e estratégica da reunião, reforçando a convicção de que o futuro da Angiologia e Cirurgia Vascular se constrói cada vez mais na interseção entre conhecimento clínico, ciência, tecnologia, ética e sociedade.



Este sucesso deve-se, em larga medida, ao extraordinário trabalho dos Coordenadores e Colaboradores dos seis Núcleos da SPACV, a quem dirijo um reconhecimento muito especial pela organização rigorosa e visionária dos temas e sessões: ao Núcleo de Imagiologia Vascular e Proteção Radiológica, coordenado por Ruy Fernandes e Fernandes, com Gonçalo Queiroz de Sousa e Carlos Veterano; ao Núcleo de Internos, coordenado por Marta Machado, com Inês Gueifão, Miguel Castro e Silva e Lara

Corresponding Author:

Ryan Gouveia e Melo | ryan@campus.ul.pt
Hospital de Santa Maria, Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Avenida Professor Egas Moniz,
1649-035 Lisboa, Portugal.

Angiol Vasc Surg 2026;22(1):4-5

DOI: <https://doi.org/10.48750/acv.723>



Dias; ao Núcleo de Ética Profissional, coordenado por Mário Vieira, com Marta Rodrigues e João Diogo Castro; ao Núcleo de Anomalias Vasculares, coordenado por Carlos Amaral, com Pedro Amorim e Filipa Jácome; ao Núcleo de Translação Vascular, coordenado por Joana Ferreira, com Vítor Ferreira; e ao Núcleo de Biologia Vascular, coordenado por Luís Antunes, com Roger Rodrigues e Tiago Ribeiro.



Graças ao seu empenho, foi possível construir um programa cientificamente robusto, multidisciplinar e profundamente relevante.

A todos os palestrantes, moderadores e participantes, o nosso sincero agradecimento pelo elevadíssimo nível científico e pela discussão crítica e construtiva que tão claramente marcou esta reunião. Uma palavra igualmente muito especial de agradecimento aos nossos parceiros da indústria, cujo apoio é indispensável para tornar possíveis iniciativas desta dimensão e qualidade, permitindo à SPACV continuar a promover formação, inovação e desenvolvimento científico ao mais alto nível. Um reconhecimento particularmente sentido é também devido ao nosso secretariado técnico, a Byms, na pessoa da Cristina Freitas, cuja dedicação, rigor organizativo e capacidade de coordenação foram absolutamente fundamentais para o sucesso exemplar destes dois dias.

Estes dois dias demonstraram, de forma inequívoca, a força de uma Sociedade que investe nas suas novas gerações, valoriza o trabalho dos seus Núcleos e acredita que o futuro da nossa Especialidade se constrói com conhecimento, colaboração e visão estratégica comum. É esse caminho que continuaremos a trilhar.